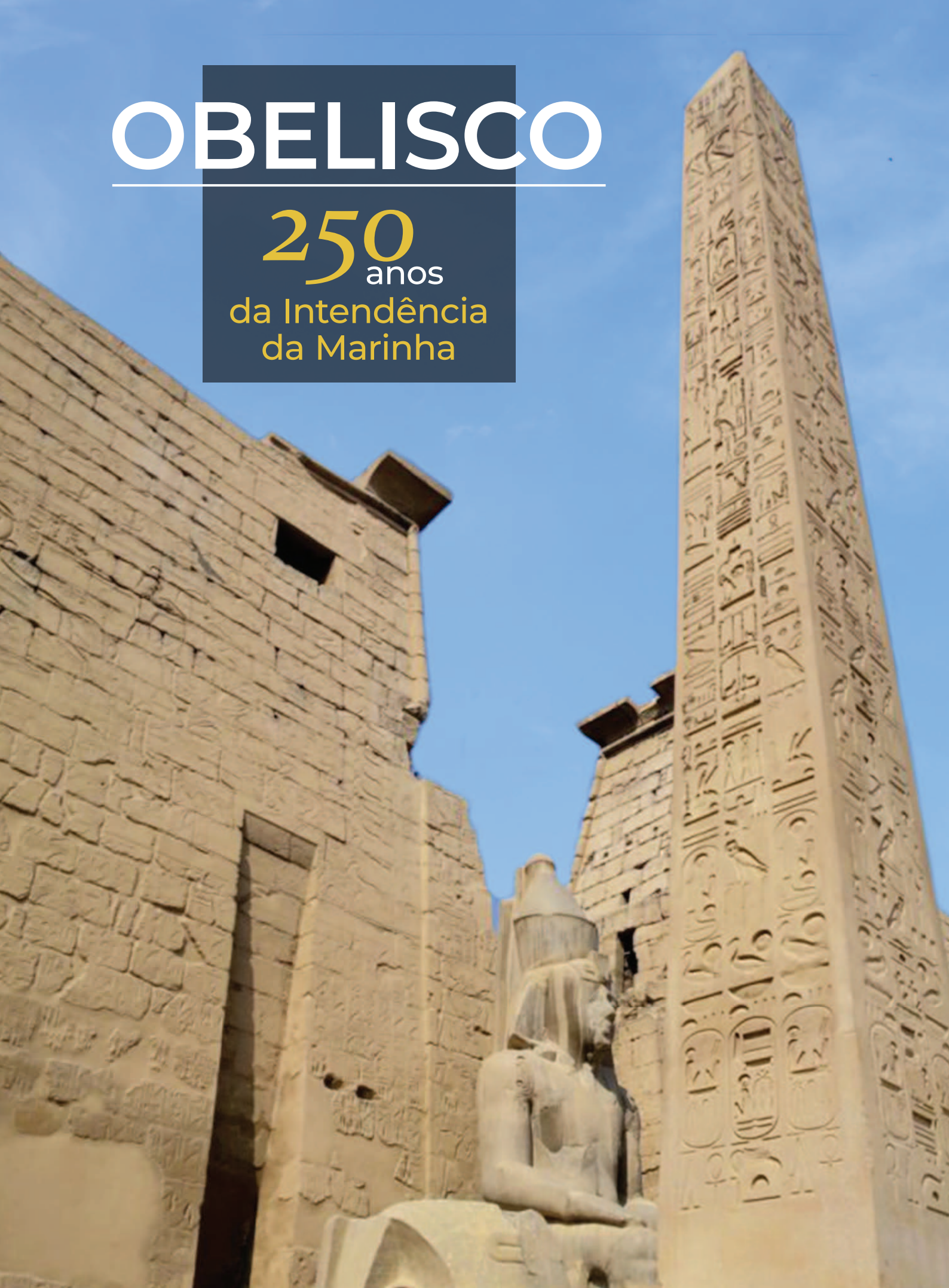


OBELISCO

250
anos
da Intendência
da Marinha



O Corpo de Intendentes da Marinha (CIM) comemorou, no dia 03 de março de 2020, o 250º aniversário de criação da Intendência da Marinha. Em homenagem à data, foi erguido um obelisco na Praça do Acanto, Ilha das Cobras, Rio de Janeiro. À Diretoria de Obras Civas da Marinha (DOCM) coube o desenvolvimento dos estudos iniciais, a elaboração do projeto básico, a assessoria para a licitação e o acompanhamento da obra.

OBELISCO: UMA INFLUÊNCIA EGÍPCIA EM NOSSO COTIDIANO

A cultura ocidental foi feita a partir do empréstimo de fragmentos do oriente, em especial do Egito Antigo. No Brasil, o gosto pela cultura egípcia iniciou com os monarcas portugueses que, além de deixarem no país uma grande coleção de peças egípcias, tiveram a iniciativa de erguer as primeiras e mais belas obras arquitetônicas com elementos egípcios (BAKOS, 2004: 17).



Obelisco de Paris. Fonte: 2.bp.blogspot.com

O obelisco é um monólito (um só bloco de pedra) com quatro lados, que possui na parte superior uma pequena pirâmide chamada piramideon. Em grego, obeliskos significa “pequena agulha”, alusão direta ao seu formato. O piramideon, topo do obelisco, é um tipo de pedra consagrada ao Deus Sol, antes mesmo do surgimento do primeiro faraó.

OS OBELISCOS NO BRASIL E NO MUNDO

Estes monumentos já foram utilizados em diversas homenagens pelo mundo. O obelisco de Paris, situado na Praça de La Concorde, é um dos monumentos mais conhecidos no mundo e o mais antigo do país. Foi um presente do Vice-Rei do Egito, Mehemet Allí, ao Rei Luis Felipe da França, em 1831 e é originário do templo de Luxor (construção do faraó Ramsés II em Karnak).

Obelisco na entrada do Templo de Luxor.
Fonte: maironpelomundo.com



Templo de Luxor. Fonte: siatours.com



Obelisco de Washington. Fonte: 4.bp.blogspot.com



Obelisco de Buenos Aires. Fonte: wikimedia.org



Obelisco de São Paulo. Fonte: wikimedia.org

Um dos mais famosos e monumentais obeliscos do mundo é o de Washington (EUA). Construído como um memorial a George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, possui quase 170 metros de altura.

Outro monumento histórico é o da cidade de Buenos Aires, erguido em comemoração ao seu quarto centenário de fundação, na praça da República.

Em pesquisa feita em 2007, Márcia Raquel de Brito Saraiva identificou a existência de 184 obeliscos espalhados em 20 estados brasileiros. Geralmente situados em local público, contam sobre fatos e personalidades da nossa história.

O obelisco Mausoléu aos Heróis, localizado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, é um símbolo da Revolução Constitucionalista de 1932 e o maior monumento da cidade.

Outro monumento com bastante significação nacional é o Obelisco da Praça Sete de Setembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais, que foi doado por ocasião da comemoração do Centenário de Independência do Brasil.

*Obelisco de Minas Gerais.
Fonte: wikimedia.org*



Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro de 1902 a 1904, iniciou o projeto de remodelação urbana da cidade, segundo os padrões adotados pelo Barão Haussmann. Entre os monumentos que sinalizam esse processo de crescimento e a urbanização da antiga capital nacional estão os obeliscos. Em 1906, foi construído o obelisco da Avenida Rio Branco, marco de abertura da Avenida Central. A proposta do monumento era significar o impulso rumo ao progresso, à procura de avanços, seguindo para a modernidade.



Obelisco da Av. Rio Branco. Fonte: wikimedia.org



Obelisco BACS. Fonte: Acervo próprio.

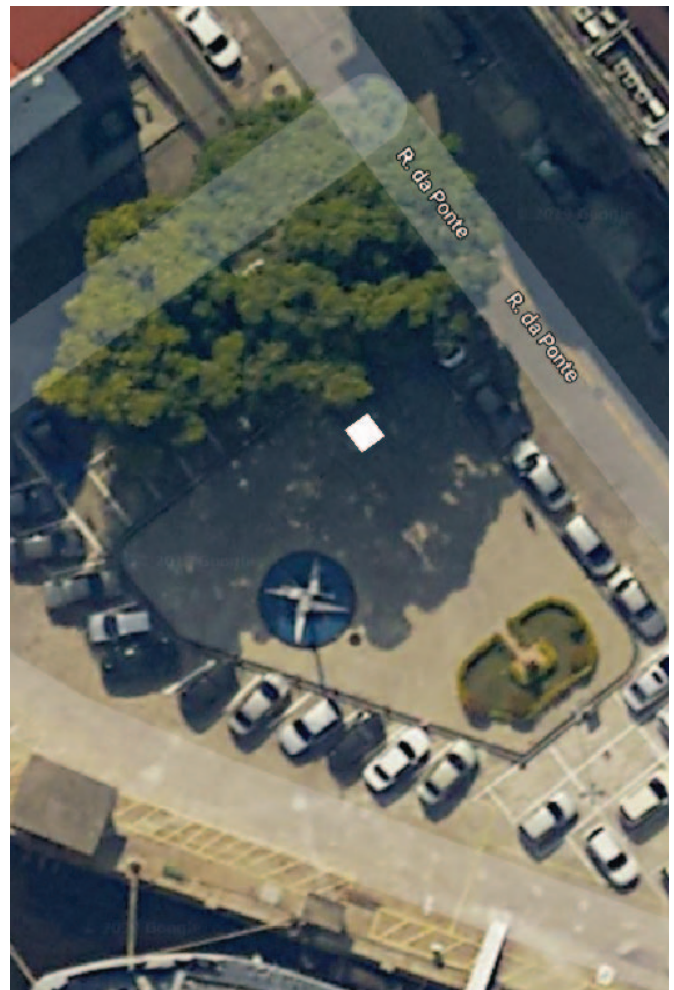
PROJETO DO OBELISCO 250 ANOS DA INTENDÊNCIA DA MARINHA

Nos anos de 2014 e 2016, respectivamente, a DOCM elaborou os projetos dos obeliscos comemorativos ao Centenário da Força de Submarinos, construído na Base Almirante Castro e Silva, e ao Centenário da Aviação Naval, erguido na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia.

Em 2020, foi iniciado o estudo para o projeto do obelisco em comemoração aos 250 anos da Intendência da Marinha, com a premissa de analisar a relação volumétrica entre a estrutura proposta e os elementos existentes na Praça do Acanto, localizada na Ilha das Cobras, no Centro do Rio de Janeiro. Se valendo da justaposição entre o modelo tridimensional e as imagens em perspectiva da praça, foi possível escolher a proposta mais harmônica com o contexto existente.



Obelisco ComForAerNav. Fonte: Acervo próprio.



Estudo de Implantação inicial - Praça do Acanto, Ilha das Cobras. Fonte: Editado a partir de imagem do google.



Simulação tridimensional do obelisco em comemoração aos 250 anos do CIM. Fonte: Acervo próprio.



Preparação para a concretagem.
Fonte: Acervo próprio.



Concretagem concluída. Fonte: Acervo próprio.



Elementos da base. Fonte: Acervo próprio.

Lançando mão de elementos da linguagem clássica da arquitetura, herdada de Roma e comum a quase todo o mundo civilizado durante cinco séculos, da Renascença até a época atual, foi concebida uma forma esbelta, com fuste estreito, partindo diretamente para o topo em pirâmide, sem elemento destacado de transição da base. Na face frontal, foi instalada uma placa dedicatória em bronze.

A OBRA DE CONSTRUÇÃO

O obelisco foi erguido através de um corpo executado em concreto armado, totalmente coberto por granito flameado. O revestimento em granito foi escolhido para garantir ao monumento rigidez e durabilidade, e o acabamento flameado (processo que consiste na queima da pedra) resultou em um material áspero, semelhante ao seu estado natural.

Em posição diferente da inicialmente proposta, a estrutura ganhou maior relevância em relação aos demais elementos da praça. Na face frontal do obelisco, acima da placa dedicatória, foi fixada uma folha de acanto dourada, símbolo característico da Intendência.



Revestimento em granito. Fonte: Acervo próprio

CONCLUSÃO

O uso do obelisco como monumento é um costume de longa duração. O termo vem do latim, monumentum, derivado do monere, que significa advertir, lembrar, e está ligado à emoção. Seu sentido é acionar uma memória viva através da percepção afetiva (CHOAY, 2001:18). Essa memória está atrelada a uma comunidade e contribui para a preservação da sua identidade.

Com base nas experiências anteriores, o projeto do obelisco procurou atender à solicitação com materiais duradouros e resistentes, de forma a materializar e manter viva na renovada Praça do Acanto a memória de criação da Intendência da Marinha do Brasil.

A inauguração do monumento ocorreu em cerimônia realizada em 2021, com a participação de várias autoridades e a presença do Comandante da Marinha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAKOS, Margaret Marchiori. Egíptomania: o Egito no Brasil. Paris Editorial, SP, 2004;
2. SARAIVA, Marcia Raquel de Brito. Pinduricalhos da Memória: usos e abusos dos obeliscos no Brasil (séculos XIX, XX e XXI). Porto Alegre, 2004;
3. 250 anos da Intendência da Marinha do Brasil: da vela à propulsão nuclear/ FGV – Rio de Janeiro: FGV, 2020; e
4. Site do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil (CIM) na internet.

Autor

CT (RNR-EN) David Jorge Berlim Amorim Filho

Arquiteto e Urbanista, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.